

PETROGRAFIA DOS CALCRETES DA FORMAÇÃO XARAIÉS (PLEISTOCENO), MATO GROSSO DO SUL

Gabriel Zacharias Sugiura

Universidade de São Paulo

gabriel.sugiura@usp.br

Objetivos

O presente estudo visa à caracterização petrográfica de calcretes da Formação Xaraiés, com a finalidade de interpretação genética.

Métodos/Procedimentos

Durante o desenvolvimento dos trabalhos de iniciação científica foram estudados trabalhos de metodologia científica, já na fase de elaboração do projeto e de sistematização bibliográfica.

Seguiu-se com o estudo de bibliografia referente à gênese e petrografia de calcretes e investigação das seções delgadas

Resultados

As amostras estudadas são provenientes de seção levantada na Escadaria do Porto, em Corumbá.

Foram observados crescimentos de cristais de óxido de manganês na forma de dentritos, fraturas preenchidas por calcita e cristais de quartzo displacivos (expansão de fraturas do grão por precipitação de calcita).

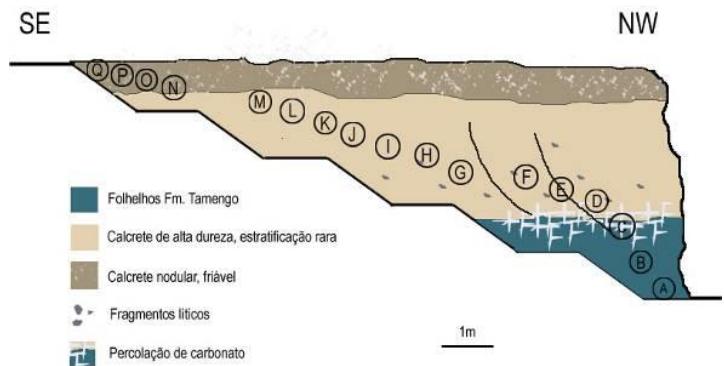


Figura 01 – Seção da Formação Xaraiés na Escadaria do Porto em Corumbá com localização das amostras.

Conclusões

A partir do que foi observado, a origem dos calcretes da Formação Xaraiés se mostrou freática, em função da não observação de texturas indicativas de atividade biológica (feições β).

Referências Bibliográficas

- ALONSO-ZARZA, A. M.; WRIGHT, V. P. 2010. Palustrine Carbonates. In: Developments in Sedimentology. Carbonates in Continental Settings: Facies, environments and Processes. Alonso-Zarza, A.; Tanner, L. H. Eds. Elsevier. p.102-126.



Simpósio
Internacional de
Iniciação Científica
da USP